

O Ensino de Administração nos Programas das Escolas de Biblioteconomia no Brasil

Silas Marques de Oliveira

O estudo identificou as disciplinas na área de administração que são oferecidas pelos cursos de biblioteconomia no país, com o intuito de verificar a existência de um conteúdo básico e comum entre os programas, bem como identificar os assuntos de administração que são publicados na literatura periódica de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Um total de 21 escolas de Biblioteconomia participaram da pesquisa enviando um conjunto de 89 programas de disciplinas relacionados à Administração. Trinta e uma disciplinas distintas foram identificadas. Os assuntos (tópicos) das disciplinas foram tabulados e comparados. Quatorze escolas oferecem a disciplina "Planejamento Bibliotecário" e treze a disciplina "Administração de Bibliotecas I". O tópico "Estrutura Organizacional" é adotado em 13 programas. Sessenta e cinco tópicos diferentes foram identificados. Um levantamento nas principais revistas brasileiras da área de biblioteconomia e ciência da informação revelou que "Marketing" é o assunto mais publicado, ou seja, 11 vezes, e "Avaliação de Serviços" é o segundo, com 8 trabalhos.

Palavras-chave: Ensino de Administração. Programa de Biblioteconomia. Currículo de Biblioteconomia. Avaliação de Currículo.

1 INTRODUÇÃO

A constante introdução de teorias inovadoras na área administrativa e a necessidade de utilizar-se diversos instrumentos e processos de controle e intervenção nos procedimentos gerenciais têm levado várias organizações a adotarem princípios administrativos inovadores na tentativa de alcançarem maior produtividade e resultados mais positivos.

O ensino da administração nos programas das Escolas de...

Muitas destas teorias e princípios podem ser aplicados com sucesso no ambiente informacional, ou seja, em organizações cuja responsabilidade principal é oferecer acesso e transferir informação de forma rápida e adequada. Para que o conhecimento administrativo seja utilizado com eficiência nas unidades de informação, é imprescindível que seus diretores e gerentes estejam capacitados e habilitados para tanto.

Este trabalho identifica até que ponto o conteúdo programático das disciplinas relativas à administração, oferecidas em cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil, e a literatura especializada na área estão oferecendo subsídios relevantes e atendendo às necessidades de informação administrativa dos diretores de bibliotecas e centros de informação, colaborando assim, com sua prática gerencial eficaz. Portanto, o estudo objetiva:

- 1) Identificar as disciplinas na área de administração oferecidas pelos cursos de Biblioteconomia no país;
- 2) Analisar os programas destas disciplinas e verificar se existe um conteúdo básico e comum;
- 3) Identificar as áreas da administração publicadas na literatura periódica de Biblioteconomia e Ciência da Informação;
- 4) Verificar se existe alguma correlação entre os programas das disciplinas e os assuntos sobre administração publicados na literatura brasileira periódica de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Os dados desta pesquisa foram levantados pela análise dos conteúdos dos programas de 21 escolas de Biblioteconomia do país que responderam nossa solicitação, bem como pelo levantamento nos periódicos nacionais da área, identificando os trabalhos de administração publicados pelos mesmos.

Foi enviada uma carta aos diretores/chefes de Unidades/Departamentos dos cursos de Biblioteconomia, solicitando o envio de conteúdo programático de todas as disciplinas relativas à Administração. O conteúdo destas disciplinas foi analisado identificando-se a existência de um "core" de tópicos e sub-tópicos constantes das mesmas¹.

¹ Dados sobre a carga horária das disciplinas não foram levantados. Embora pudessem contribuir para o enriquecimento das discussões, consideramos que uma análise da ênfase através dos diferentes conteúdos apresentados pelas disciplinas seria suficiente para esclarecer a questão.

Um estudo bibliométrico na área foi realizado tendo em vista os principais periódicos brasileiros de Biblioteconomia e Ciência da Informação (i.e. Transinformação, Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, Revista de Biblioteconomia de Brasília, Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, Ciência da Informação, Cadernos de Biblioteconomia, Revista de Biblioteconomia e Comunicação, Sociedade e Informação) como fontes de pesquisa. Os artigos na área de administração publicados nestes periódicos foram analisados, identificando os tópicos ou assuntos que estes trabalhos representam. Os tópicos que receberam maior atenção pelos pesquisadores, refletidos no número de artigos publicados, foram tabulados.

2 ESTUDOS PRÉVIOS

A literatura da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação apresenta alguns estudos que abordaram questões semelhantes às desta investigação. Bewley (1987) relata que as escolas canadenses de Biblioteconomia estão correspondendo aos apelos dos bibliotecários e estudantes para que estes dêem maior ênfase à área de administração. Ela apurou o número de cursos na área oferecidos por estas escolas entre os anos de 1976 a 1978 e comparou com os mesmos dados apurados durante os anos de 1986 a 1987. O aumento do número de cursos sugere que a área de administração recebeu maior atenção de uma década para a outra.

Um estudo recente investigou sete escolas de Biblioteconomia no Canadá e 120 bibliotecas públicas, buscando responder questões relativas ao ensino de administração. Um instrumento contendo tópicos da área de administração foi enviado aos diretores destas bibliotecas. Os bibliotecários foram solicitados a determinar a importância de cada um destes tópicos em uma escala de Lickert, de 1 a 5. Erkilli e Nicholis (1982), os autores deste estudo concluíram:

“(...) A administração é parte integral do currículo nas escolas de Biblioteconomia canadenses, seja medido através do número de cursos, conteúdo destes ou número do corpo docente envolvido. Em termos dos principais tópicos, existe concordância íntima entre as escolas, confirmando que um

programa base está sendo oferecido nestes cursos...Estes resultados sugerem que as escolas de Biblioteconomia estão ensinando os tópicos que a profissão considera como sendo desejáveis e importantes. Tópico nenhum recebeu pontuação menor que 3 por parte dos diretores de bibliotecas públicas.”

Rehman (1987) analisou, dentre outros dados, o conteúdo dos cursos de administração de bibliotecas oferecidos nos programas de pós-graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação nos Estados Unidos e no Canadá. Identificou que a teoria da escola behaviorista foi a que mais recebeu ênfase dentre as quatro principais teorias administrativas. Os tópicos mais abordados foram: motivação, administração participativa, administração por objetivos e estilos gerenciais.

Weingand & Ryan (1985) enviaram questionários em 1983 para trinta bibliotecas no Canadá e cinquenta nos Estados Unidos com a intenção de verificar se os diretores destas bibliotecas possuíam as habilidades administrativas que levariam a uma administração eficaz.

O instrumento foi enviado para três grupos diferentes - o diretor da biblioteca, o vice-diretor e o diretor/presidente da organização superior. A pesquisa demonstrou, dentre outros resultados, que comunicação, elaborar objetivos, delegação, elaboração de orçamento, análise, controle e planejamento estratégico eram as principais habilidades que faltavam aos vice-diretores americanos e canadenses.

Em estudo mais recente, Hannabuss (1988) aplicou um instrumento a 20 diretores de bibliotecas de todos os tipos, com a intenção de conseguir informação sobre o conceito destes profissionais com relação à aplicação de diversas abordagens e métodos administrativos em bibliotecas.

As bibliotecas e centros de informação que desejarem exercer uma função útil em suas comunidades precisam ser geridas por administradores que adotem princípios que gerentes de outros setores já utilizam como ferramentas de sobrevivência de suas organizações. A adoção de técnicas administrativas eficazes, como auxiliares no gerenciamento das bibliotecas, permitirá uma escolha de soluções que possibilitarão aos gerentes daquelas a utilizarem mais adequadamente os recursos disponíveis, bem como implantarem serviços mais eficientes.

Para McClure (1982, p. 8) uma área importante da administração, ou seja, o planejamento, destaca-se por “oferecer respostas racionais a incertezas e mudanças, focalizar a atenção em metas e objetivos, estabelecer prioridades na alocação de recursos, facilitar o controle de atividades organizacionais, orientar a organização para identificar oportunidades no futuro ao invés de apenas responder continuamente aos problemas diários.”

Sabor (1975) e Martins (1980) demonstram que só a partir da década de 60 é que esta área é considerada de forma mais científica nas bibliotecas. Miranda (1977) esclarece que a disciplina “Organização e Administração de Bibliotecas” foi introduzida em 1962, ocasião em que o Conselho Federal de Educação aprovou o currículo mínimo de Biblioteconomia.

Desde então, reformas neste currículo foram introduzidas e uma maior ênfase à administração foi manifestada, através da inclusão de um maior número de disciplinas desta área. Conforme lembra Oliveira (1993), já em 1978 diversas escolas de Biblioteconomia, como a da Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade de Brasília possuíam disciplinas de Planejamento e Gerência em seus currículos.

Nesta mesma época, demonstrando preocupação com a formação do bibliotecário como administrador, Carvalho (1976, p. 69) manifestou-se: “espera-se do gerente de bibliotecas um nível superior de competência e que contribua para que os objetivos da biblioteca sejam atingidos.” No entanto, mesmo em anos recentes, o ensino de administração e gerência em escolas de Biblioteconomia, até mesmo nos Estados Unidos, vem recebendo críticas de todos os lados, incluindo de estudantes, diretores de bibliotecas e dos próprios educadores.

A pesquisa de Anspaugh & Lubans (1987) identificando a opinião do corpo docente de escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação no sul dos Estados Unidos indica que o principal problema de muitos estudantes é que eles não conseguem ver a si mesmos como administradores e, assim, resistem ao treinamento gerencial oferecido por estas escolas.

Os próprios bibliotecários demonstram algum descrédito com relação ao programa proposto e desenvolvido nas escolas. Os resultados da

entrevista realizada por Bailey (1978, p. 330) com os gerentes de várias bibliotecas pertencentes à *Association of Research Libraries* demonstram que as escolas deixam muito a desejar com relação ao ensino desta área.

Um pouco mais recente, De Gennaro (1983, p. 1321) transmite fortes reservas da parte dos bibliotecários. Diz ele: "É tempo de um reexame completo de todas as teorias, pressupostos e idéias que têm moldado a forma como temos pensado e administrado as bibliotecas nas últimas décadas." Este "conselho" da parte de um proeminente e reconhecido diretor de biblioteca é um convite poderoso para os educadores questionarem a relevância dos tópicos administrativos que estão sendo transmitidos nos programas de Biblioteconomia.

Hayes, (1987, p. 151) então professor e diretor da *Graduate School of Library and Information Science (GSLIS)* da *UCLA*, após analisar os programas de administração oferecidos nas escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação nos Estados Unidos, concluiu que estavam faltando habilidades técnicas sólidas, aquelas que fornecem ao bibliotecário diretor a capacidade de lidar com o pessoal das finanças, negociar com agências de fomento, gerenciar questões relativas ao pessoal - lidar com a substância da administração.

Daniel (1987, p. 61) diretor da *Graduate School of Library and Information Science* da Universidade da Carolina do Norte, concorda. Ele afirma que pesquisas formais e discussões informais com os alunos e empregadores convergem para a opinião de que as escolas deveriam reforçar os estudos na área de administração de seus programas. De fato, diretores de todos os tipos de bibliotecas reconhecem a necessidade de treinamento formal administrativo. Eles concordam, de acordo com White & Parie (1985), como sendo muito importante o estudo de administração nos programas das escolas de Biblioteconomia.

Em linhas gerais, este estudo objetiva identificar que tipo de embasamento o ensino de administração está oferecendo nas escolas de Biblioteconomia no Brasil. Em um estudo futuro verificar-se-á se as pesquisas na área estão satisfazendo necessidades e dificuldades administrativas sentidas pelos diretores e gerentes de bibliotecas e centros de informação neste país.

É provável que até mesmo o recém-formado dos cursos de Biblioteconomia assumirá responsabilidades administrativas mediante sua

contratação. E, se a biblioteca for pequena, as chances são de que ele terá que assumir responsabilidade total por todo seu funcionamento. Hayes (1987), Webb & Jensen (1989, p. 131) concordam e admoestam sobre a necessidade de um preparo gerencial adequado.

“Muitos bibliotecários se encontram em posições administrativas bem cedo após deixarem a faculdade, especialmente aqueles bibliotecários que iniciam suas carreiras em bibliotecas pequenas ou rurais. Os bibliotecários buscando melhores salários devem buscar posições técnicas e mais com a administração da biblioteca como uma organização formal. No entanto, os bibliotecários não são treinados em administração, mas sim em métodos de organizar e disseminar a informação. Conseqüentemente, os bibliotecários devem adquirir conhecimento gerencial no próprio trabalho, tarefa que eles têm alcançado com variados graus de sucesso.”

Em 1972 Foskett (1972, p. 235) afirmava: “É provável que o profissional alcance posição e responsabilidade administrativa bem cedo após completar seu treinamento acadêmico inicial.” Estudo desenvolvido por Edwards (1975) e a tese de Wilkes (1985) apresentam evidências de que recém-formados dos programas de pós-graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação nos Estados Unidos freqüentemente assumem papéis de supervisão logo após a conclusão do curso, especialmente se a empregadora for uma biblioteca universitária.

Stone (1985) compara os resultados de pesquisas desenvolvidas nas décadas de 70 a 80. Conhecimento nas áreas de orçamento, marketing, administração de pessoal, sempre aparecem como prioritárias nas listas de necessidades de educação continuada. Rehman (1987, p. 112) analisou nove estudos publicados entre 1975 e 1984 que enfatizam a importância da administração para os bibliotecários. Várias áreas nas quais os programas poderiam melhorar são sugeridas. Muitos destes tópicos são os mesmos apresentados na investigação de Stone, incluindo planejamento, avaliação, orçamento, relações interpessoais, habilidades de comunicação, administração fiscal, desenvolvimento de pessoal e supervisão.

A importância da administração para os bibliotecários é claramente destacada na literatura estrangeira. Uma afirmação de McClure (1980,

O ensino da administração nos programas das Escolas de...

p. 2388), um renomado estudioso e professor da área, é forte indicação deste fato. Ele afirma que “a administração é o conceito dominante para os profissionais da informação ao entrarmos nos próximos cem anos.” Esse emérito professor da Universidade de Syracuse não está sozinho em seu ponto de vista.

Uma discussão publicada em “*Libraries in the 90's*”, editada por Rigg & Sabine (1985) - uma obra que reúne a opinião de profissionais e educadores - indicou que a administração seria uma área crucial nos currículos das escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação durante os próximos dez anos.

Tees (1984), ao discutir a importância da administração eficiente, enfatiza que os bibliotecários devem e podem ser treinados como administradores. Connant (1980, p. 100) em seu relatório, após exaustiva investigação em nível nacional, revela que “os princípios de administração de bibliotecas precisam ser compreendidos pelo bibliotecário aspirante, não importando se seus objetivos iniciais como estudante incluem responsabilidades administrativas ou não.” Waserman (1980), há mais de uma década e meia, já admoestava que um maior reconhecimento da necessidade administrativa seria verificado no futuro próximo.

Em realidade, esta é uma tendência e preocupação mundiais. A necessidade de habilidades gerenciais por parte do bibliotecário é universalmente reconhecida pela profissão. Mohamed (1982), da Malásia, enfatiza que a necessidade de cultivar uma cultura administrativa deve ser considerada como sendo crucial; Foskett (1978), aconselhando as escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Austrália, afirma que os princípios de administração de bibliotecas devem estar dentre as cinco áreas principais que deviam ser ensinadas; Cameron (1982, p. 233) confirma esta mesma necessidade com relação às escolas canadenses:

“Nos tempos atuais, os administradores de bibliotecas e sistemas de informação estão expressando forte opinião de que não foram preparados pelos programas educacionais para lidar com os problemas da administração superior e média e estão fortemente recomendando às escolas que dêem maior ênfase aos cursos de administração de pessoal, relações públicas, etc.”

Mas talvez seja Holm (1970), há mais de 20 anos, que melhor sintetizou o motivo que leva tantos renomados profissionais a partilharem esta preocupação:

“(…) O administrador de biblioteca e centro de informação bem sucedido é aquele que se relaciona e compreende seus usuários, enfatiza os serviços mais que o sistema, conhece os seus custos, mantém seu pessoal com diferentes níveis de capacitação e mantém programa contínuo de relações públicas. Podemos começar a resolver nossos problemas de processamento de informação uma vez que reconhecemos que precisamos resolver um problema administrativo.”

Um simples exercício executado por alunos que cursam a disciplina Gerência e Planejamento de Bibliotecas e Sistemas de Informação que este autor leciona no curso de mestrado em Biblioteconomia da PUCAMP, em Campinas, confirma o ponto de vista exposto por Holm acima citado. Primeiro, cada aluno aponta cinco problemas que um bibliotecário enfrenta no dia-a-dia em sua biblioteca. Segundo, uma lista única destes problemas é elaborada, eliminando qualquer repetição. Terceiro, cada aluno identifica, numa escala de 1 a 5, se o embasamento teórico necessário para resolver cada problema constante da lista se encontra, com maior probabilidade, na literatura biblioteconômica (1 na escala) ou se na literatura administrativa (5 na escala). Um problema pertinente às duas áreas recebe três. Oitenta por cento dos problemas mencionados pelos alunos receberam pontuação 4 e 5, indicando que grande parte das questões enfrentadas por bibliotecários são de natureza administrativa e gerencial.

Não é de admirar, portanto, que estudos que delineiam o perfil profissional do bibliotecário brasileiro demonstram que o mercado tem, neste país, exigido profissionais com qualificações para administração e gerenciamento (Tarapanoff, 1989; Cianconi, 1991; Gutierre, 1990; Mendonça, 1991), bem como o desempenho da função de planejamento e administração de recursos informacionais (Mueller, 1989). Ademais, Dias (1985, 1988) constatou em suas pesquisas que, entre as atividades nas quais os bibliotecários se sentem menos preparados está a tomada de decisão. Justamente uma das habilidades que caracterizam o bom administrador.

O ensino da administração nos programas das Escolas de...

A pesquisa descrita neste trabalho permite identificar qual é a base em termos de conteúdo dos cursos de administração de bibliotecas oferecidos pelas escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação no país, bem como as áreas da administração mais pesquisadas e difundidas na literatura brasileira.

Estas disciplinas devem refletir o desenvolvimento de idéias contemporâneas no campo da administração e um aprofundamento de conteúdo dos programas adequando-os à realidade bibliotecária. O fato de existir, hoje, um maior contingente de disciplinas na área, não é suficiente para reverter o quadro de despreparo administrativo por parte dos diretores de bibliotecas.

A proposta de analisar os programas relativos à administração oferecidos nos cursos de Biblioteconomia e investigar a literatura brasileira na área, surgiu da inquietação com relação às questões acima citadas e da perspectiva de encontrar, através dos resultados deste estudo, caminhos que possam delinear mais claramente as implicações pertinentes a este assunto.

A necessidade da realização desta pesquisa, portanto, se deve ao fato de que:

a) a literatura demonstra que os diretores de bibliotecas desejam candidatos às posições na biblioteca com maior conhecimento da área administrativa;

b) a literatura internacional é consistente em indicar que o bibliotecário precisa um bom domínio das técnicas administrativas, sendo um dos principais motivos, o fato de que este profissional, devido a uma série de circunstâncias, assume posições de comando, gerência e chefia muito cedo em sua carreira;

c) este trabalho, sendo uma pesquisa básica, contribuirá para o desenvolvimento dessa área, pois a mesma ainda é muito incipiente e fragmentária no Brasil;

d) esta pesquisa proporcionará insumos para o desenvolvimento de outras na área.

e) este estudo proporcionará embasamento para uma discussão sobre o currículo das escolas de Biblioteconomia do País.

O mercado de trabalho está sendo suprido por outros profissionais justamente pela falta de habilidade administrativa (Tarapanoff, 1989),

tendo-se em vista as mudanças comportamentais que empresas e instituições brasileiras vêm exigindo, a fim de acompanhar fatores contextuais, tais como, a globalização da economia, o desenvolvimento de novas tecnologias e o crescimento do uso e valorização da informação.

3 RESULTADOS: DESCRIÇÃO E ANÁLISE

3.1 Disciplinas de Administração

Um total de 21 escolas/faculdades de Biblioteconomia participaram da pesquisa. Enviaram um total de 89 programas de disciplinas relacionadas à administração e planejamento. Deste total, 31 são diferentes.

Uma relação destas disciplinas por escolas pode ser observada na Tabela 1. Existem escolas, como as da Universidade Federal de Santa Catarina, Univ. Fed. do Maranhão, Univ. Fed. do Rio Grande do Sul, UDESC e Univ. Fed. do Pará, que possuem um currículo bastante extenso na área de administração. A escola de Biblioteconomia da UFSC chega a arrolar 10 disciplinas distintas da área de administração em seu programa. Outras, no entanto, oferecem apenas 2 ou 3.

Das 21 escolas que enviaram os programas das disciplinas relacionadas à administração, uma oferece 10 disciplinas, duas oferecem 7, duas oferecem 6, cinco oferecem 5, uma oferece 4, seis oferecem 3 e quatro escolas oferecem 3 disciplinas apenas. Estes dados revelam que ainda não existe uma uniformidade de pensamento entre os educadores que atuam nas escolas de Biblioteconomia do País com respeito a uma política de ensino na área de administração.

Enquanto algumas escolas enfatizam e dão destaque especial a esta área em seus currículos, numa demonstração de que a consideram de grande importância e necessidade, outras relegam-na a um plano bastante secundário.

Vários motivos podem levar a esta aparente falta de ênfase, dentre eles, pode-se destacar: a) a percepção por parte do corpo docente de que a região onde sua escola está inserida possui outras necessidades consideradas como prioritárias e, portanto, estas são refletidas e contempladas por seu currículo; b) a falta de integração e interação por

parte da escola com a prática do dia-a-dia de uma biblioteca; c) a falta de recursos humanos com capacitação para atuar na área e sub-áreas da administração; d) o oferecimento de disciplinas semelhantes ou equivalentes por outra escola/faculdade da mesma universidade.

A Tabela 1 apresenta o rol das 31 disciplinas diferentes e o número de escolas que oferece cada uma. A disciplina intitulada "Administração de Bibliotecas I" é oferecida por 13 escolas bem como a disciplina chamada "Planejamento Bibliotecário". A disciplina "Administração de Bibliotecas II" é oferecida por 7 das 21 escolas participantes deste estudo.

Observando esta tabela, nota-se que duas disciplinas são oferecidas por 13 escolas cada, uma é oferecida por 7 escolas, uma por 6, duas por 5, uma por 4, quatro por 3, três por 2 e 18 disciplinas arroladas pelas 21 escolas são oferecidas por apenas uma delas, não necessariamente pela mesma, é óbvio.

Nota-se que não existe uma nomenclatura padronizada para indicar o título de disciplinas que são constituídas por conteúdos semelhantes.

A análise destes programas e ementas revelou que um tópico/tema que é oferecido em uma determinada disciplina por uma escola é também oferecido por outra escola em uma disciplina com título diferente.

Este fenômeno é uma indicação de que a área, representada por seus docentes, ainda não chegou a um denominador comum com relação à estrutura, ou seja, o conteúdo programático das disciplinas em foco.

O que parece ser prática, em diversos casos, é o docente identificar vários tópicos que considera importantes e necessários, e agrupá-los aleatoriamente, debaixo de um título que poderá melhor representá-los. O resultado é apresentado nas tabelas 2 e 3, ou seja, 31 disciplinas diferentes da área de administração são oferecidas por 21 escolas de Biblioteconomia do País.

A tabela 2 oferece uma síntese das grandes áreas representadas pelos títulos dessas disciplinas. Na realidade, essas 31 disciplinas refletem apenas 6 grandes áreas, sendo que algumas podem ser divididas em dois aspectos diferentes. Como exemplo, citamos a área de Planejamento. Existem 14 disciplinas com o título "Planejamento Bibliotecário" e 3 outras com títulos referentes a Planejamento de Bibliotecas (tabela 2).

O mesmo ocorre com as áreas de Administração e de Organização. Os títulos que refletem a área de Administração podem ser divididos em

“Administração de Bibliotecas” (11 disciplinas oferecidas por 21 escolas) e disciplinas “Introdutórios à Administração” ou “Administração Geral” (2 disciplinas oferecidas por 8 escolas).

As que refletem aspectos organizacionais podem ser divididas em “Organização e Métodos” (oferecidas por 5 escolas) e “Organização de Bibliotecas” (2 disciplinas oferecidas por 5 escolas). A tabela 2 apresenta estas categorizações por disciplinas. Observa-se que existe uma concentração das disciplinas relativas à Administração de Bibliotecas. Uma determinada escola oferece as disciplinas denominadas “Administração de Bibliotecas I, II, III” e mais uma com o título de “Administração de Bibliotecas”. São, em realidade, um total de 11 disciplinas nesta área.

Embora essa lista apresente um número razoável de disciplinas, os conteúdos destas não se diferenciam na mesma proporção. Disciplinas com títulos diferentes discorrem sobre os mesmos aspectos administrativos. O mesmo fenômeno ocorre com as disciplinas da área de Planejamento e Organização.

A tabela 3 relaciona os tópicos e sub-tópicos descritos nos programas das disciplinas da área de administração oferecidas pelas 21 escolas. É interessante destacar que em algumas escolas, um determinado assunto é oferecido como uma disciplina, mas, em outras, esse mesmo assunto é abordado como um tópico ou sub-tópico dentro de uma outra disciplina. Esta situação se inverte de escola para escola, dependendo da ênfase que o programa de curso deseja imprimir.

Assim, como pode ser observado na tabela 3, o assunto “Marketing” é oferecido como disciplina em seis escolas, mas é abordado como um tópico constante do programa de alguma disciplina da área de Administração em sete outras escolas. É, ainda, tratado como um sub-tópico de alguma disciplina por 4 outras escolas. Portanto, dependendo da política da escola, um mesmo assunto pode ser abordado em diferentes níveis de ensino, ou seja, a ênfase dada a um assunto específico pode variar de escola para escola.

Esse mesmo fenômeno ocorre com os assuntos “Orçamento e Custos”, “Teoria Geral da Administração”, “Administração: Princípios e Funções”, “Organização e Métodos” e “Planejamento de Bibliotecas”.

Esses dados revelam outras situações que podem ser destacadas. Existem assuntos, como “Estrutura Organizacional”, “Desenvolvimento e Administração de Recursos Humanos”, “Planejamento Estratégico” e muitos outros, que são abordados como tópicos e sub-tópicos de alguma disciplina, mas não são oferecidos por nenhuma das 21 escolas como uma disciplina propriamente dita.

Existem também aqueles assuntos que são oferecidos como tópicos apenas e aqueles que são apresentados nos programas apenas como um sub-tópico. Típico daqueles, são os assuntos “Fluxo e Processo de Trabalho”, “Planejamento Econômico”, “Gerência de Recursos” e outros. Típico destes, são os assuntos “Cargos e Salários”, “Comunicação”, “Administração por Objetivos”, “Cultura Organizacional” e outros.

Os assuntos “Planejamento Bibliotecário” e “Planejamento de Bibliotecas” são oferecidos como disciplinas específicas e como tópicos de alguma disciplina, mas não constam como sub-tópicos de nenhuma das disciplinas analisadas. “Planejamento Bibliotecário” é oferecido como disciplina por 13 escolas e como tópico de alguma outra disciplina por 9 escolas. Uma escola oferece o assunto “Planejamento de Bibliotecas” como disciplina e duas como tópico de alguma outra.

Os assuntos estão arrolados na tabela 3 levando-se em consideração o número de vezes que um determinado assunto aparece como disciplina, tópico e sub-tópico. Uma escola que aborda um assunto como sendo uma disciplina, obviamente, atribui maior ênfase a este que uma escola que aborda o mesmo assunto como um tópico dentro de alguma disciplina. Da mesma forma, um assunto que é abordado como um tópico possui maior impacto que aquele que é abordado como um sub-tópico apenas.

Diferentes valores numéricos (ou pontos) foram atribuídos aos assuntos de acordo com o seu grau de impacto ou ênfase, da seguinte forma:

Disciplina	= 8 pontos
Tópico	= 4 pontos
Sub-Tópico	= 2 pontos

Portanto, um valor específico foi atribuído a cada assunto após a soma dos pontos. Este valor determinou a ênfase dada ao assunto em relação aos outros assuntos e, portanto, a sua classificação na tabela.

Apenas para ilustrar esta estratégia, considera-se o assunto 1º classificado - "Planejamento Bibliotecário". Este assunto é abordado como disciplina específica por 13 escolas e, como tópico, por 9 escolas. Cada disciplina vale 8 pontos e cada tópico, 4. Assim, $13 \times 8 = 104$, e $9 \times 4 = 36$. Somando-se os valores, ou seja, $104 + 36$ obtém-se 140 pontos para o assunto.

Uma análise da tabela 3 demonstra que não existe prioridade por alguma área específica (isto é, Planejamento, Administração, Organização, Recursos Humanos, etc.), ou seja, as escolas não contemplam ou enfatizam uma área mais que outras, pois os 7 primeiros assuntos classificados pertencem todos a áreas diferentes.

O assunto mais abordado nos currículos de Biblioteconomia do País é "Planejamento Bibliotecário". Como indicado na tabela 4, este assunto recebeu 140 pontos, exatamente o dobro do assunto "Orçamento e Custos" que aparece em 5º lugar na relação dos assuntos mais abordados.

Disciplina com este título é oferecida por 13 das 21 escolas relacionadas neste estudo. Inclusive, uma destas chega a oferecer "Planejamento Bibliotecário I e II". Percebe-se, no entanto, ao analisar-se as ementas e programas desta disciplina nos diversos cursos, que não existe um consenso muito forte com relação ao seu conteúdo programático. Ou seja, os tópicos abordados são bastante diversificados e variam de curso para curso, como demonstram os dados da tabela 4.

O conteúdo dessa disciplina varia desde considerações teóricas do planejamento econômico-social, educacional e tecnológico do País ao planejamento físico de bibliotecas. Aborda conceitos, história, teoria e processos de planejamento e diagnósticos de comunidade.

Os tópicos que receberam maior ênfase são justamente aqueles que introduzem o assunto planejamento, ou seja, teoria geral, conceitos, processos e princípios gerais como técnicas de elaboração de projetos, abordados por 9 escolas para aqueles e 7 para estes. Tópicos como "Avaliação de S.I.", "Planejamento por categorias ou tipos de bibliotecas", "Estrutura Organizacional", "Planejamento de Acervo", "Tomada de Decisão", "Planejamento de Edifícios", foram abordados por apenas 1 ou 2 programas distintos.

Esta análise provoca um questionamento quanto ao significado do termo "Planejamento Bibliotecário". Embora esta disciplina seja a mais "popular" entre os currículos de Biblioteconomia do País, ainda não se chegou a um consenso de qual realmente deveria ser seu conteúdo programático.

Em segundo lugar, na classificação adotada neste estudo, encontra-se o "Marketing". Este fato é uma indicação de que a profissão reconhece a importância dessa "ferramenta" e "filosofia" de trabalho. Um total de 6 escolas adota o marketing como disciplina específica em seus currículos, 7 outras abordam-no como um tópico dentro de alguma outra disciplina e 4 como um sub-tópico.

Os assuntos "Estrutura Organizacional" e "Orçamento e Custos" também são bastante enfatizados. Embora não existam disciplinas com esse título, mais da metade das escolas, cujos programas foram analisados, apresentam esses assuntos em seus currículos como tópicos e várias outras como sub-tópicos, numa demonstração de que existe uma preocupação generalizada com respeito ao funcionamento adequado e compatível da biblioteca com seus recursos e serviços, bem como com sua manutenção.

Outro assunto que ganha destaque é "Organização e Métodos", oferecida como disciplina por 5 escolas e por 8 na forma de tópico pertencente a alguma outra disciplina.

A maioria dos assuntos, no entanto, são abordados por poucas escolas. Ou seja, existe uma diversificação muito grande do conteúdo programático das disciplinas da área de administração oferecidas pelas escolas de Biblioteconomia do País.

Algumas escolas, como a da UnB e UDESC, possuem programas bem diferenciados das outras. Enquanto alguns programas se aprofundam em poucos tópicos (FURG, TEREZA D'ÁVILLA, USP), outras abordam diversos tópicos de forma generalizada (UnB, UFPE, UFM, UDESC).

3.2 Trabalhos Publicados

A coleção completa dos principais periódicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação (Transinformação, de 1989-1996, Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, de 1972-1996,

Revista de Biblioteconomia de Brasília, de 1973 a 1996, Ciência da Informação de, 1972 a 1996, Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, de 1973 a 1995, Revista de Biblioteconomia e Comunicação, de 1986 a 1996, Cadernos de Biblioteconomia, de 1979 a 1996 e Informação & Sociedade, de 1991 a 1996) foi recuperada. Os artigos da área de administração foram selecionados e categorizados por assunto.

A tabela 5 arrola os tópicos desses artigos bem como a frequência com que aparecem nesses periódicos. Percebe-se que os pesquisadores publicam um número muito reduzido de trabalhos na área de administração. Ao todo, são apenas 47 artigos. É interessante notar que 11 destes são trabalhos sobre Marketing e 5 sobre Relações Públicas.

Embora "Qualidade Total" seja um assunto relativamente recente, 3 trabalhos foram publicados relacionados à bibliotecas e unidades de informação.

4 CONCLUSÃO

Os currículos de Biblioteconomia refletem uma revolução com relação à área de Administração. Muitas disciplinas vêm sendo acrescentadas a diversos programas e uma variedade grande de tópicos é apresentada. Parece existir, portanto, uma conscientização generalizada por parte dos educadores quanto à importância do ensino dessa área.

Esta pesquisa, em síntese, demonstrou que:

1. não existe um consenso com relação ao número ideal de disciplinas da área de Administração nos programas de Biblioteconomia no Brasil;

2. um número bastante reduzido de disciplinas (2) é oferecido pela maioria das escolas analisadas (13), sendo que mais da metade (18) das disciplinas indicadas são oferecidas por apenas uma das 21 escolas;

3. os diretores das escolas, juntamente com os docentes da área, precisariam chegar a um consenso quanto à nomenclatura a ser utilizada nos títulos das diversas disciplinas bem como quanto à estrutura programática das mesmas. Esta pesquisa demonstrou que conteúdos semelhantes são oferecidos em disciplinas com títulos diferentes. O

oposto também ocorre com frequência. Ou seja, conteúdos diferentes são oferecidos em disciplinas com títulos semelhantes, ou mesmo iguais;

4. a ênfase dada a um assunto específico da área de Administração varia de escola para escola. Enquanto um assunto é transmitido em forma de disciplina por uma escola, uma outra oferece o mesmo assunto apenas como um tópico dentre outros em alguma disciplina. O mesmo assunto, em alguns casos, é oferecido como disciplina, tópico em alguma disciplina, e sub-tópico de um tópico, dependendo da escola;

5. embora as escolas não enfatizem grandemente uma área da Administração em relação às outras, "Planejamento Bibliotecário" e "Administração de Bibliotecas" são as duas disciplinas mais ofertadas pelas 21 escolas.

6. embora a disciplina "Planejamento Bibliotecário" seja bastante cotada dentre os programas de Biblioteconomia, seu conteúdo programático é bastante diversificado. Isto pode ser uma indicação de que os docentes, embora considerem este "assunto" bastante importante, ainda não chegaram a uma definição do conteúdo ideal para essa disciplina;

7. a área de Administração, como um todo, é pouco discutida na literatura nacional de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Apenas 47 artigos foram identificados. Estes artigos abordam uma gama limitada de aspectos administrativos. Apenas 3, dos 9 aspectos identificados, são enfatizados nos currículos de Biblioteconomia - Marketing, Planejamento e Estrutura Organizacional. Embora o assunto ou aspecto "Estrutura Organizacional" esteja classificado em 3º lugar (78 pontos) na tabela 6, a literatura apresenta apenas 3 artigos sobre esse assunto.

Esta pesquisa demonstrou, em última análise, que muito embora um grande número de tópicos seja abordado pelas disciplinas da área de Administração em currículos de Biblioteconomia no País, poucos, em realidade, recebem suficiente ênfase para gerar o conhecimento necessário e desejável, preparando o profissional para assumir com competência posições de gerência em unidades de informação. Uma indicação da veracidade desta afirmação é o fato de que a literatura reflete os tópicos mais enfatizados, enquanto que a maioria daqueles que recebeu pouca ênfase não é sequer discutido ou apresentado na literatura biblioteconômica.

Uma reflexão mais ampla e objetiva por parte dos educadores da área se faz necessária. Essa discussão precisa abordar os aspectos mencionados na conclusão deste trabalho, principalmente a importância e urgência de se desenvolver um programa básico na área de Administração, com disciplinas e conteúdos programáticos próprios e comuns às escolas, respeitando as características e contextos regionais (por ex. sócio-econômico, tipo de profissional almejado, nível de desenvolvimento das bibliotecas e mercado de trabalho, etc.) onde cada escola está inserida e apropriados para habilitar os profissionais a exercerem funções administrativas com maior eficácia, competência e conhecimento.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 ANSPAUGH, S. & LUBANS, J. Jr. *Management theory: its theory and practice*. North Carolina Libraries, v. 45, p. 64-66, 1987.
- 2 BAILEY, M. J. Requirements for middle managerial positions. *Special Libraries*, v. 69, p. 323-331, 1978.
- 3 BEWLEY, L. On education: teaching management. *Canadian Library Journal*, v. 44, p. 368-369, 1987.
- 4 CAMERON, W. J. Canada: education of library and information professionals. *Canadian Library Journal*, v. 39, n. 4, p. 231-235, 1982.
- 5 CARVALHO, A. DE O. Função gerencial - direção de biblioteca. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, v.5, n.1, p. 60-76, 1976.
- 6 CIANCONI, R. de B. Gerência da informação: mudança nos perfis profissionais. *Ciência da Informação*, v. 20, n. 2, p. 204-208, 1991.
- 7 CONNANT, R. W. *The Conant Report: a study of the education of librarians*. Cambridge: MIT, 1980.
- 8 DANIEL, E. H. New curriculum areas. In: *Education of professionals*. Littelton: Libraries Unlimited, 1987.
- 9 DE GENNARO, R. Theory vs. practice in library management. *Library Journal*, v. 108, p. 1318-1321, 1983.
- 10 DIAS, E. J. W. A abordagem dos papéis gerenciais de Mintzberg e sua aplicação a bibliotecas e centros de documentação. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, v.14, n.1, 1985.
- 11 DIAS E. J. W. Trabalho gerencial em bibliotecas especializadas/centro de informações no Brasil. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, v. 17, n.1, p. 74-92, 1988.
- 12 EDWARDS, R. M. *The role of the beginning librarians in universities*. Chicago: ALA, 1975.(ARCL Publications in Librarianship, 37).
- 13 ERKKILA, J. & NICHOLLS, P. Core curriculum in library administration: evidence from Canada. *Journal of Education for Library and Information Science*, v.33, n. 1, p. 3-17, 1992.

- 14 FIGUEIREDO, N. M. *Avaliação do uso de material didático nos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação no país a nível de graduação*. Rio de Janeiro: CNPq/IBICT, 1991.
- 15 FOSKETT, A. G. Mummy, what are library schools for? *Australian Academic and Research Libraries*, v. 9, n. 3, p. 148-156, 1978.
- 16 FOSKETT, D. J. The education of librarians. In: *The metropolitan library*. Cambridge, p. 235-236, 1972.
- 17 GUTIERREZ MORALES, L. W. La gerencia de la información, desafios y responsabilidades. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, v.18, n.2, p. 229-238, 1990.
- 18 HANABUSS, S. Thinking about management: an approach to self-analysis for library managers. *Library Review*, v. 37, n. 4, p. 17-27, 1988.
- 19 HAYES, R. M. The management of libraries: an assessment of library and information science curricula. In: *Library and information Science Education: an international symposium*. Metuchen : Scarecrow, 1987.
- 20 HOLM, R. E. Library and information center management. *ARIST*, v.5, p. 351-375, 1970.
- 21 MARTINS, M. G. de. Bibliotecário: um pouco de método não faz mal. *Cadernos de Biblioteconomia*, n.6, p. 97-102, 1983.
- 22 MCCLURE, C. R. Library managers can they lead? will they follow? *Library Journal*, v 105, p. 2388-2391, 1980.
- 23 MCCLURE, C. R. *The planning process: strategies for action*. Colorado: Libraries Unlimited, 1982.
- 24 MENDONÇA, L. M. E. O comportamento gerencial em serviços de informação industrial no Brasil. *Ciência da Informação*, v. 21, n.1, p. 93-101, 1992.
- 25 MIRANDA, A. *Planejamento Bibliotecário no Brasil: a informação para o desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977.
- 26 MOHAMED, O. Education for library and information managers: challenges of the post-industrial society. *International Library Review*, v. 14, n. 2, p. 185-197, 1982.
- 27 MUELLER, S. P. M. O perfil do bibliotecário, serviços e responsabilidades na área de informação e formação profissional. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, v.17, n.1, p. 63-70, 1989.
- 28 OLIVEIRA, N. M. *Avaliação do planejamento das bibliotecas universitárias brasileiras*. Campinas: PUCCAMP, 1993. 164p. (PUCCAMP - Dept. de Pós-Graduação em Biblioteconomia)
- 29 REHMAN, S. U. *Management theory and library education*. New York: Greenwood, 1987.
- 30 RIGG, D. E. ,SABINE, G. A. (eds). *Libraries in the 90's*. Phoenix: Oryx, 1985.
- 31 SABOR, J. E. *Desarrollo del planeamiento bibliotecário en America Latina*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 8. Brasília, *Anais...* Brasília: CAPES, 1975. p. 37-45.

- 32 SILVA L. A. G. da. *Visão panorâmica do planejamento de sistema de bibliotecas*. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 2. Brasília, *Anais...*Brasília: CAPES, 1981. p. 53-59.
- 33 STONE, E. W. Some historical antecedents of continuing library education. In: ASP, W. G. (ed.) *Continuing education for the library information professions*. Hamden : Shoe String, 1985. p. 9-116.
- 34 TARAPANOFF, K. O profissional da informação em áreas de ciência e tecnologia no Brasil: características e tendências. *Ciência da Informação*, v. 18, n. 2, p. 103-119, 1989.
- 35 TEES, M. H. Is it possible to educate librarians as managers? *Special Libraries*, v. 62, n. 3, p. 173-182, 1972.
- 36 WASSERMAN, P. Forward. In: RIZZO, J. R. *Management for librarians: fundamental & issues*. Westport: Greenwood, 1980. p. 11.
- 37 WEBB, T. D., JENSEN, E. A. (1989) Managing innovative information technology. *Journal of Library Administration*, v. 10, n. 2/3, p. 131-142, 1989.
- 38 WEINGAND, D. E., RYAN, N. Managerial competences and skills: a joint study in the United States and Canada. *Journal of Library Administration*, v.6, n. 1, p. 23-44, 1985.
- 39 WHITE, H., PRAIRE, M. Employer preference and the library education curriculum. *Library Quarterly*, v. 55, p. 1-35, 1985.
- 40 WILKES, A. *A study of managerial functions performed by beginning academic librarians and their perception for their preparation and for those responsibilities*. Tallahassee : Florida State University, 1983. (Ph.D. Dissertation)

**The teaching of management in Library & Information
Science Schools In Brazil**

This study identified business management disciplines offered at Library & Information Science schools in Brazil, with the objective of identifying the existence of a core and common content among the different disciplines as well as management subjects (topics) published by Brazilian Library & Information Science journals. A total of 21 Library Science schools were surveyed and a set of 89 discipline syllabus related to management were obtained. Thirty one different disciplines were identified. The topics covered by these disciplines were tabulated and compared. Fourteen schools offer a discipline called 'Librarianship planning' and 13 the discipline 'Library Management I.' Sixty five different topics were identified. The topic "Organizational Structure is taught in 13 schools. A bibliographic search using the main Brazilian journals in the area revealed that Marketing is the subject most published (11 times) and "Evaluation of Library Services' is the second most, with 8.

Key Words: Library & Information Science Curriculum. Evaluation - LIS curriculum. Management Teaching - LIS programs.

Agradecimentos ao CNPq pela bolsa de pesquisador durante o período de 1995-1997.

Silas Marques de Oliveira

Doutor em Ciência da Informação, pela Universidade de Illinois (EUA). Professor titular da Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Rua Waldemar César da Silveira, 105
13045-270 Campinas, SP
Tel.: (019) 230-0981

TABELA 1 (Cont.) - DISCIPLINAS DA AREA DE ADMINISTRAÇÃO OFERECIDAS POR 21 ESCOLAS DE BIBLIOTECONOMIA

DISCIPLINAS	U F G O	U S P A	U n B	U N E S P	U T D	U P C C	U F P E C	F E S C E A	F A T E A	U F M A	U F F A	U F F M G M	U F R G S	U F S L G C	U F U R S C	U D E S R A O L A S	U T E S			
ADM. APLICADA À BIBLIOTECONOMIA										X							1			
ADM. DOS RECURSOS DA BIBLIOTECA										X			X				1			
INFO. P/ADM. DE BIBLIOTECAS										X			X				1			
BIBLIOTECA ESCOLAR										X			X				1			
ADM. DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO						X											1			
PLANEJ. E ADM. DE BIBLIOTECAS					X												1			
PLANEJ. SERVIÇOS BIBLIOTECÁRIOS														X			1			
CUSTOS APLICADOS A BIBLIOTECAS														X			1			
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA														X			1			
BIBLIOTECAS INFANTIS														X			1			
ASPECTOS GERENCIAIS/ADM. BIBLIOT.															X		1			
BIBLIOTECA ESPECIAL							X										1			
ORG. E ADM. DE BIBLIOTECAS	X																1			
INTROD. À ADM. DE BIBLIOTECAS		X															1			
ADM. DE BIBLIOTECAS			X														1			
PLANEJAMENTO BIBLIOTECÁRIO II		X															1			
TOTAL DE DISCIPLINAS POR ESCOLA	2	3	7	2	2	4	3	4	6	3	3	5	5	7	6	10	3	2	5	2

Silas Marques de Oliveira

TABELA 2 - Nº DE DISCIPLINAS POR ÁREAS OFERECIDAS PELAS 18 ESCOLAS DE BIBLIOTECONOMIA

ÁREA	Nº DE DISCIPLINAS	DISCIPLINAS	Nº DE ESCOLAS
Adm. de bibliotecas	30	Administração de Bibliotecas	1
		Aspectos Gerenciais de Adm. de Bibliotecas	1
		Introdução à Administração de Bibliotecas	1
		Informação e Administração de Bibliotecas	1
		Administração de Bibliotecas I	13
		Administração de Bibliotecas II	6
		Administração de Bibliotecas III	2
		Administração de Sistemas de Informação	1
		Tópicos Especiais em Adm. de Bibliotecas	1
		Administração Aplicada à Biblioteconomia	1
		Adm. de Recursos de Biblioteconomia	1
Administração geral	8	Teoria Geral da Administração	5
		Introdução à Administração	3
Planejamento	20	Planejamento Bibliotecário	13
		Planejamento Bibliotecário II	1
		Planejamento e Adm. de Bibliotecas	1
		Planejamento dos Serviços Bibliotecários	1
Tipos de bibliotecas	14	Bibliotecas Especializadas	3
		Biblioteca Pública	3
		Biblioteca Pública e Escolar	2
		Biblioteca Universitária e Especializada	2
		Biblioteca Escolar	1
		Biblioteca Universitária	1
		Bibliotecas Infantis	1
		Biblioteca Especial	1
Organização e métodos	5	Organização e Métodos	5
Organização de bibliot.	5	Organização de Bibliotecas	4
		Organização e Administração de Bibliotecas	1
Marketing	6	Marketing Aplicado à Bibliotecas	6
Orçamento e custos	1	Custos Aplicados à bibliotecas	1
Total	89	---	89

TABELA 3 - Nº DE TÓPICOS POR ASSUNTO OFERECIDOS PELAS 21 ESCOLAS DE BIBLIOTECONOMIA (INDEPENDENTE DO Nº DE PROGRAMAS/DISCIPLINAS)

ASSUNTO	DISCIPLINA	TÓPICO	SUB-TÓPICO	TOTAL DE FONTES
Planejamento Bibliotecário	13	9	-	140
Marketing	6	7	4	84
Teoria Geral de Administração	5	8	3	78
Estrutura Organizacional	-	13	12	78
Organização e Métodos	5	8	2	76
Orçamento e Custos	1	12	7	70
Desenvolvimento e Adm. R.H.	-	13	3	58
Planejamento de Projetos	-	13	1	54
Planejamento, Origem, Natureza, Processo	-	12	2	52
Instrumentos de Controle (repres. gráfica)	-	8	8	52
Adm. Princípios, Funções	2	6	5	50
Elaboração de Manuais, Relatórios, Formulários	-	9	7	50
Avaliação de Produtos e Serviços	-	8	3	38
Planejamento Estratégico	-	8	3	38
Planos: Tipos e Níveis	-	8	2	36
Teoria Administrativa	-	7	3	34
Teoria Organizacional	-	3	9	30
Treinamento e Desenvolvimento	-	2	9	26
Processo Decisório	-	5	1	22
Avaliação de Desempenho	-	2	7	22
Motivação	-	2	7	22
Planejamento Físico/Layout	-	4	4	22
Desenvolvimento Organizacional	-	4	2	20
Recrutamento e Seleção de Pessoal	-	1	8	20
Mudança Organizacional	-	3	3	18
Análise - Diagnóstico - Prognóstico	-	3	3	18
Enfoque Sistêmico	-	2	4	16
Planejamento de Bibliotecas	1	2	-	16
Qualidade Total	-	2	1	10
Liderança	-	1	3	10
Planejamento - Comunidade	-	2	1	10

TABELA 3 - Nº DE TÓPICOS POR ASSUNTO OFERECIDOS PELAS 21 ESCOLAS DE BIBLIOTECOLOGIA ESTUDADAS (cont.)

ASSUNTO	DISCIPLINA	TÓPICO	SUB-TÓPICO	TOTAL DE PONTOS
Aspectos Corporamentais	-	2	1	10
Comunicação	-	-	5	10
Cargos e Salários	-	-	5	10
Gráficos de Informação	-	2	-	8
Gerência de Recursos	-	2	-	8
Organização de U.I.	-	2	-	8
Planejamento Econômico	-	2	-	8
Fluxo e Processo de Trabalho	-	2	-	8
Departamentalização	-	1	2	8
Direção, Autoridade, Poder	-	1	2	8
Conflito	-	1	2	8
Coordenação	-	1	2	8
Delegação	-	1	2	8
Determinação de Objetivos, Metas, Missão	-	1	2	8
Funções Gerenciais	-	1	1	6
Reuniões, Grupos, Comissões	-	1	1	6
Criatividade	-	1	1	6
Movimentos e Tempos	-	1	1	6
Bibliotecário como Administrador	-	1	1	6
Planejamento Científico e Tecnológico	-	1	1	6
Administração por Objetivos	-	-	3	6
Processo de Programação	-	1	-	4
Avaliação de Instrumentos de Avaliação	-	1	-	4
Gerência de Materiais	-	-	2	4
Cultura e Clima Organizacional	-	-	2	4
Formulação da Política Organizacional	-	-	2	4
Teoria de Sistemas e Redes	-	1	-	4
Sistemas Financeiro e Patrimonial	-	1	-	4
Instrução e Ordens	-	-	1	2
Psicologia da Organização	-	-	1	2
Qualidade no Atendimento	-	-	1	2
Planejamento Educacional	-	-	1	2
Estilos Educacionais	-	-	1	2
Administração Participativa	-	-	1	2

TABELA 4 - TÓPICOS ABORDADOS NA DISCIPLINA "PLANEJAMENTO BIBLIOTECÁRIO" OFERECIDA POR 13 ESCOLAS

TÓPICOS	U F P B	U n B	U F P E	U F A M	U F R G S	U S P	F U R G	T. D Á V	U D E S C	U F P R	F E S C	U F G O	U F P A
Abord. e Conceitos; História/Teoria	x	x		x	x	x			x		x		x
Proc. e Princípios do Planej.	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x
Programas	x											x	x
Projetos	x		x		x	x	x			x			x
Edifícios	x								x				
Planejamento e Biblioteca	x	x		x									x
Tipos de Planos		x		x		x							x
Planejamento no Brasil		x								x			
Planejamento Educacional		x											
Planej. Científico e Tecnológico		x											
Planejamento Estratégico		x										x	
Plan. Bibliot. + Comunidade		x	x						x				
Diagnóstico		x											x
Planej. Bibliot. + Planej. Educac.		x								x			
Planej. e Desenv. Sócio-Econ.			x							x			
Planej. Serviços de Biblioteca			x	x					x				
Planej. Rec. Financ./Custos			x	x	x				x		x	x	
Pessoal/ Recursos Humanos			x	x					x				
Planos Nacionais, Regionais			x										
Fases do Planejamento				x		x			x		x		
Teoria Geral de Sistemas				x	x	x							
Planejamento Físico da Bibliot.				x					x		x		
Processo de Tomada de Decisão					x							x	
Avaliação de Sist. de Informação					x								
Marketing					x				x		x		
Categorias de Bibliotecas									x				x
Redes, Sistemas, Cooperação									x				
Estrutura Organizacional									x				
Instrumentos Gráficos									x				
Planejamento de Acervo									x				
Determinação de Funções													
Planej. Tático e Operacional												x	
Estudo do Problema													x
Qualidade Total													x
Reengenharia													x

TABELA 5 - TÓPICOS EM ADMINISTRAÇÃO MAIS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (1970-1996)

ASSUNTO	FREQUÊNCIA (Nº DE ARTIGOS)
MARKETING	11
AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS	8
PLANEJAMENTO	7
RELAÇÕES PÚBLICAS	5
PAPÉIS GERENCIAIS	4
COMUNICAÇÃO	3
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	3
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	3
QUALIDADE TOTAL	3
TOTAL	47